

REIKI COMO TERAPIA COMPLEMENTAR PARA TRATAMENTO DE HERPES GENITAL: UM RELATO DE CASO

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

MATOS; Rafael Christian de ¹, NASCIMENTO; Nathalia Stephanie Oliveira ², BITENCOURT; Ana Flávia Alvarenga ³

RESUMO

O Reiki, doravante denominado toque terapêutico (TT), é uma terapia oriental de cura por meio da imposição de mãos, cujo principal objetivo é a restauração do equilíbrio energético, com a canalização da energia *Rei* (cósmica/universal) para harmonização da energia *Ki* (vital do ser vivo) (MOTTA & BARROS, 2015). Esta técnica que amplia sua utilização, majoritariamente entre profissionais da enfermagem e medicina, é difundida e reconhecida principalmente como meio paliativo para doenças degenerativas e terminais, tal como método alternativo de promoção analgésica (BILLOT *et al.* 2019; LIPINSKI & VELDE, 2020). Porém, pouco se estuda sua atuação em doenças virais, como a herpes genital, uma das doenças de maior prevalência mundial apresentando 640 mil novos casos anuais em território nacional e que o tratamento alopático atua apenas na melhora dos sintomas, sendo não curativo (CLEMENS & FARHAT, 2010). O estudo objetiva acompanhar uma paciente com diagnóstico médico de herpes vaginal, avaliando os efeitos do Reiki presencial e a distância em seu quadro clínico. O estudo, do tipo relato de caso, foi realizado após preenchimento do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) pela paciente. A receptora foi submetida a uma sessão de Reiki presencial por três semanas, parando o tratamento por intervalo de tempo análogo, com aplicação de Reiki a distância pelo mesmo período. As sessões ocorreram em clínica particular, sendo que antes e após cada atendimento foi registrado por meio de pesquisa semiestruturada sua percepção acerca de seu quadro emocional e físico, atentando-se para a doença viral após cada semana de tratamento. C.V.L.A., gênero feminino e 29 anos, apresenta herpes genital desde 2015 com crises sintomáticas recorrentes em situações de desequilíbrio emocional como estresse, raiva ou tristeza, e antes da menstruação. Durante um semestre medicou-se diariamente com o fármaco antiviral aciclovir e, após este período, realiza o tratamento farmacológico por cinco dias todas as vezes que sente que está iniciando um episódio da doença, tornando-se dependente da terapia medicamentosa. Após as três sessões presenciais, C.V.L.A. relatou se sentir menos ansiosa e mais consciente de seus pensamentos e processos internos. Após a primeira semana de terapêutica, ocorreu piora dos sintomas virais, com formação de vesículas de rápido rompimento com sangramento local, indicando recidiva e piora de sintomas, característico do início de tratamentos energéticos. Após as outras duas sessões, os sintomas se abrandaram e os quadros das doenças ficaram mais espaçados. Durante o período de intervalo da terapêutica, a doença abrandou os sintomas e a terapia medicamentosa se mostrou resolutiva

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, rafaelchristiandm@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, nath.oliveiranasc@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, afabitencourt@gmail.com

em um menor intervalo de tempo. Na primeira semana do tratamento à distância, ocorreu *lockdown* na cidade de Belo Horizonte devido a pandemia do coronavírus, provocando quadro constante de ansiedade em C.V.L.A. que informou auxílio da manutenção de seu equilíbrio psicológico devido as sessões de Reiki, com espaçamento entre os episódios de herpes. Com este relato de experiência, tem-se o indicativo da possibilidade de aplicação de Reiki para tratamentos de herpes vaginal, atuando de forma complementar à medicina alopática, favorecendo a redução medicamentosa e controle emocional, que muitas vezes desencadeia a ocorrência das vesículas virais. Os efeitos clínicos do Reiki presencial e à distância demonstraram-se equivalentes. Amplia-se então, para que a temática possa ser explorada à luz da ciência, com maior robustez e maior grupo amostral. Referências Bibliográficas: BILLOT, Maxime, et. al. Reiki therapy for pain, anxiety and quality of life. **BMJ Support Palliat Care**. 2019 Dec;9(4):434-438. doi: 10.1136/bmjspcare-2019-001775. Epub 2019 Abr 4. PMID: 30948444. CLEMENS, Sue Ann Costa; FARHAT, Calil Kairalla. Soroprevalência de anticorpos contra vírus herpes simples 1-2 no Brasil. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 4, p. 726-734, Ago. 2010. LIPINSKI, Kathie; VELDE, Jane Van de. Reiki, Nursing, and Health Care. **Nurs Clin North Am**. 2020 Dez;55(4):505-519. doi: 10.1016/j.cnur.2020.06.018. Epub 2020 Out 13. PMID: 33131628. MOTTA, Pedro Mourão Roxo da; BARROS, Nelson Filice de. A aplicação de técnicas de imposição de mãos no estresse-ansiedade: revisão sistemática da literatura. **UFScar (São Paulo)**, São Carlos, v. 23, n. 2, p. 381-392, 2015.

PALAVRAS-CHAVE: Toque terapêutico. Herpes Genital. Ansiedade.

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, rafaelchristiandm@gmail.com

² Universidade Federal de Minas Gerais, nath.oliveiranasc@gmail.com

³ Universidade Federal de Minas Gerais, afabitenccourt@gmail.com